Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 5 de Setembro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 2

7 de Setembro de 1822

Esplendido, brilhante, vem o dia surgindo e o sol, com seus raios luminosos, clareia o ceu, os campos e as cidades. E' o dia da liberdade de um povo; dia em que, cantando de alegria, a alma livre de uma nacionalidade vagueia, feliz e esperançosa, por todos os recantos da terra brasileira.

Os grilhões, que manietavam a difusão completa das ideas libertadoras no Novo Mundo, estavam quebrados.

O Brasil – Colonia, converte-se em Brasil-Nação, e, grande e forte, marchará para o progresso e para a civilisação.

O terreno estava preparado: só faltava um "grito" para fazer cessar a tutella portugueza e surgir uma patria nova e livre.

Esse brado se preparava já nos primordios da colonisação. Desde as invazões francezas e hollandezas vinha-se formando, no coração dos brasileiros, o sentimento nativista e se propagando, por todos os recantos desta terra, a idéa de patria e de liberdade.

Os monopolios asphyxiantes. Os pesados tributos. A falta de liberdade e outros factores de ordem social e economica, tornavam odiosa e insupportavel para os brasileiros a tutella portugueza. Appareceram, então, os precursores da Independencia.

É na lucta contra os invazores que se caldearam, que se temperaram, os animos fortes dos primeiros libertadores nacionaes.

E' sob o peso da opressão que se levanta um Beckman, que se ergue um Philippe dos Santos, e que se rebella o heroe do "libertas quae sera tamen".

E' ainda, sob as humilhações soffridas e causadoras da revolta geral, que se faz ouvir o grito do Ypiranga: Independencia ou Morte!

Assim, leitores, não resta duvida que D. Pedro I foi apenas o continuador do movimento insurgente, que mais cêdo ou mais tarde, dirigido por elle, ou por outro, havia de quebrar os grilhões que prendiam o Brasil a Portugal.

Para isso só faltava um grito: o que se ouviu a 7 de Setembro de 1822.

E agora, que se aproxima o dia maximo dos brasileiros, ao commemorar a data da nossa emancipação com alegria e o coração em festa, não nos esqueçamos de render culto á memoria dos que luctaram pelo Brasil livre, de hoje-a esses que souberam morrer com coragem, legando aos que viriam mais tarde, o exemplo do seu desapêgo á propria vida pelo bem e grandeza da Patria.

NETTINHO

Feira Livre

Membros proeminentes da Egreja Evangelica, desta cidade, estiveram nesta redação afim de nos apresentar agradecimentos por termos, em nosso primeiro numero, solicitado providencias do Prefeito Municipal no sentido de ser permitido o funccionamento da «feira livre», ás 5ª - feiras.

E, aproveitando a opportunidade, pediram esses membros da Egreja Evangelica, que reiterassemos o appelo feito ao Prefeito, naquelle sentido.

Collectoria Estadoal

Durante a primeira quinzena deste mez, serão recebidos, sem a majoração de 20%, os impostos «territorial» e «de capital particular empregado em emprestimos», relativos ao 2º semestre, do corrente anno.

Deposito de Lenha
de
Cesar Zerbeto
Vende lenha a 11$000 e 12$000 o metro.
Entregas á domicilio
Rua José Bonifacio, n. 48
AGUDOS

Escola Normal de Agudos

Neste estabelecimento de ensino, estão se realisando exames parciaes, sob a fiscalisação do sr. Prof. Balthazar Godoy, Inspector da Delegacia Regional do Ensino, residente em Marilia.

Concordata

Requereu, hontem, em S. Paulo, a sua concordata preventiva, a importante firma «Algodoeira Paulista Limitada», propondo pagar 50% de seu passivo, que monta a 7.023 contos de reis.

Dia da Patria

O dia da Patria será dignamente commemorado, nesta cidade.

A população será despertada com uma salva de 21 tiros e alvorada pela Banda Municipal.

O batalhão de escoteiros, sob a chefia do professor Antonio Raia, desfilará pelas ruas da cidade.

Ás 9 horas, haverá missa solemne, com a assistencia dos alumnos do Grupo Escolar, Escola Normal e Ginasio, desta cidade.

Após á missa, realisar-se-á uma sessão civica, no pateo do Grupo Escolar, falando por essa ocasião, sobre a data da nossa emancipação politica, o prof. Rodrigues de Meréje.

Ás 14 horas, no Campo de Futebol, realisar-se-ão jogos humoristicos, gymnasticos e uma partida de bola ao cesto.

Ás 19,30 horas, passeata do povo, em geral, pelas ruas da cidade.

Carteiras de Motoristas

«De accôrdo com o disposto no art. 315 do Regulamento Geral de Transito para o Estado de São Paulo, as delegacias de policia do interior devem proceder no reconhecimento das carteiras de habilitação de motoristas que tenham sido expedidas pelas diversas Prefeituras do Estado até a data da publicação do referido regulamento.

Para uniformização do serviço e validade de taes reconhecimentos em todo o Estado, cumpre exigir:

1.o — que as carteiras de habilitação tragam data anterior ao dia 20 de dezembro de 1934; 2.o — que os candidatos apresentem elementos para a feitura de seu promptuario na Delegacia; 3.o — que esses promptuarios sejam feitos em duplicata e um delles remettido á Delegacia Especializada de Transito, com a maior urgencia, sem o que as cartas revalidadas não gozarão das vantagens que lhes são outorgadas; 4.o — que as revalidações sejam processadas, mediante requerimento dos interessados, vedada a revalidação das «carteiras, cujos portadores não preencham as formalidades relativas á **idade e sanidade**», observadas ainda as demais disposições do capitulo IX sobre «exame e carta de habilitação», applicaveis no caso; 5.o — que as carteiras assim revalidadas fiquem archivadas nas Delegacias, sendo expedido em sua substituição, um certificado; 6.o — que, sendo possivel, conste dos promptuarios o numero do registro da identificação do motorista; 7.o — que os certificados e os promptuarios declarem si se trata de motorista amador ou profissional.

O serviço de revalidação de carteiras de habilitação deve ser feito até 21 de dezembro».

Na cidade

Está na cidade, e nos deu o prazer de sua visita, o nosso amigo Raymundo Martins.

Jury

O Tribunal do Jury, que desde 2 do corrente mez vem funccionando, proferiu os seguintes julgamentos:

—No dia 2, condemnando o réo Guilherme Adão, pronunciado como incurso no art. 294 § 1º do Cod. Penal, a 10 annos e 1/2 de prisão.

A defesa esteve a cargo do dr. Rodrigues de Merèje, tendo appellado da decisão do Jury.

— No dia 3, condemnando o réo Lucio Mendes, accusado de crime de homicidio, a 6 annos de prisão.

A defesa, que esteve a cargo do dr. Sebastião Lins, appellou da decisão.

—No dia 4, condemnando o réo Antonio Benedicto Xavier de Campos, vulgo «Maceió», pronunciado por crime de morte, a soffrer a pena de 6 annos de prisão.

A defesa foi feito pelo dr. Brenno Ribas, que interpoz recurso de appellação, da decisão do Jury.

— No mesmo dia, á noite, absolvendo o réo José Ferreira da Silva, vulgo «Pemba», accusado do degolamento da «miss Bom Jardim».

Foi defensor do réo o dr. Rodrigues de Meréje.

A absolvição do réo se deu por ter o Jury negado o facto delictuoso.

—No dia de hoje, absolvendo o réo Antonio Rodrigues de Azevedo, accusado de lesões physicas leves.

Defendeu-o o dr. Brenno Ribas.

Diversões

Theatro S. Paulo

O cine «São Paulo» exhibirá:

Hoje—ALMA DE ARRANHA CE'US, em 10 partes, com Waren Wallian, Norma Foster, Annita Page, e outros artistas de nomeada.

Sabbado — MULHER E MEDICA, com Kay Francis.

Domingo – UMA NOITE DE AMOR.

3.a feira — NOITES VIENENSES.

4.a feira — DESHONRA E JUSTIÇA.

Bailes

Encabeçados por distintos rapazes de nossa élite, realisar-se-ão, nos dias 7 e 14 do corrente mez, no salão do «Rink S. Paulo» dois bailes, que, dado o consideravel numero de assignaturas ja angariadas, promettem ser animadissimos.

Futebol

Damingo proximo, nesta cidade, no campo do «Agudos Futeból Clube», defrontar-se-ão, em uma partida amistosa, o valoroso conjunto do «Bandeirantes Futebol Clube» de Garça, com a disciplinada turma do «Juventus» desta cidade.

Dado o renome do quadro visitante e o preparo dos nossos, espera-se, para domingo, uma magnifica tarde esportiva.

Circo

Estreará, brevemente, nesta cidade, o «Circo ATAYDE».

Escola Normal Livre de Agudos
ANNEXA AO
Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração
Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha
Em predio proprio, situado num dos mais aprazeveis pontos da confortavel cidade de AGUDOS, e dotado de todos os requisitos hygienicos.

MOTIVOS DE PROTEO

Cooperação

II

Nos rebanhos que vivem nos campos africanos verificamos *ainda como* a cooperação se manifesta de modo inequivoco; o tigre procura fazer presa de uma das cabeças; presentindo o tigre, o rebanho todo se conglomera em um unico ponto; as vaccas e os bezerros, localizados no centro; os bois na periferia; e circundando o grupo, bufando, escarvando o chão, vigilantes, os touros procuram frustar os planos da féra carniceira; e se o inimigo é opportunamente presentido, se o rebanho teve tempo de organizar a sua formação estratégica de defesa, a féra gulosa fica sem o almoço lauto, laboriosamente planejado.

E, assim, observamos sempre, que tanto nas formas inferiores de vida como nas mais evoluidas, a cooperação se manifesta de modo ineludivel; é a regra geral que por isso mesmo, é mais dificil de ser percebida; é sempre o que foge do comum, da rotina, é sempre a excepção o que de preferencia nos impressiona; Darwin baseou a sua teoria da origem das especies na seleção natural pela sobrevivencia do mais apto, do mais forte; se entendermos por mais apto, mais forte, a especie cujos membros guardam entre si maior solidariedade e coesão, o principio Darwiniano é verdadeiro; a verdade é que, tal como foi enunciado e desenvolvido pelo autor e por toda a sua escola, o principio, sinão falso, é, pelo menos, *incompleto*, inconsistente.

A vida *é uma sinergia* de tendencias, de diretrizes que tendem a firmar-se, a consubstanciar-se em formas cada vez mais complexas e elaboradas; essa *mesma sinergia já é uma* cooperação; e o elemento fundamental de progresso está na união de esforços para consecução de um fim commum; a luta, a separatividade, póde, em dados momentos, manifestar-se como tendencia util, apurando as formas combativas; mas é em geral uma força dispersiva e como tal destrutora.

O elemento forte resultante dessa separatividade guarda dentro de si um elemento de fraqueza, que é a desagregação.

Todavia a separatividade foi um elemento componente da diretriz do progresso na evolução das especies: mas componentes de intensidade relativamente fraca, incapaz de tirar do conjunto o aspecto que lhe é caracteristico, tipico, dominante —o cooperativismo.

Subsequentemente passaremos a considerar o aspecto evolutivo humano e veremos então até que ponto a lei da cooperação influe na sua marcha ascencional a partir das formas sociaes mais simples, mais rudimentares, ás mais complexamente estruturadas.

E á luz desse criterio—o da cooperação como força de propulsão do progresso social—focalisaremos os diferentes rumos de acção de que as élites se estão utilizando para a direcção e contrôle dos respectivos grupos.

W. GEYER

O CONTO DA SEMANA

O Sonho de Mariasinha

«Vestindo o seu elegante costume de flanella branca, o chapéuzinho da mesma côr equilibrando no ninho fôfo e cheiroso dos cabellos castanhos, Mariasinha entrou, naquella tarde, no cinema, sem saber ao certo o filme que ia ver. Havia rompido pelo manhã com o ultimo namorado que Deus lhe tomára, e levava na alma delicada, no rosto moreno e nos olhos verdes a tristeza que deixa uma desillusão. Não ha mulher que não tenha tido, na vida, algumas decepções dessa ordem. Ainda não houve, porém, uma só que se tivesse conformado com ellas.

Mariasinha entrou na sala de projecções tacteando, á procura de uma cadeira vasia. Sentou-se, entretanto, em uma que se achava occupada por um cavalheiro que não protestou. Si as lampadas estivessem accesas teria ficado vermelha por baixo do «rouge», num publico espectaculo de pudôr alarmado. Como, porém, não houvesse ninguem para contemplar esse espectaculo, pediu desculpas sem saber a quem e foi sentar-se muitas filas, adiante, onde, pela proximidade da téla, certamente não haveria ninguem.

Quando terminou o filme que se estava desenrolando, ergueu-se, e foi para outra fila mais comoda. Ha tres annos não entrava em cinema sem companhia de um namorado. E sentia-se leve, agora, entrando sózinha. A liberdade é tão bôa que a gente se sente quasi feliz mesmo quando se liberta da felicidade.

O filme que ia começar pertencia á série das informações instructivas, e era constituido por um processo de criar galinhas. Era uma granja na california, nos Estados Unidos. No terreno vasto e gramado, milhares de galinhas de raça. Gallos enormes, de cauda em forma de trompa, espichavam o pescoço colorido, e soltavam o seu canto de alegria ou de guerra. Pintos miudos corriam todos no mesmo rumo, como boias de algodão que o vento carregasse. De repente, o que apparece é o interior de uma casa, em que se vêm, em um cesto, milhares de ovos. Vão ser levados á chocadeiras, mas têm de ser primeiro, examinados. E uma senhora examina-os, para ver os que têm pinto Nesse momento, Mariasinha deixou pender a cabeça para o peito, e, auxiliada pela escuridão e pela musica, mergulhou num somno tão gostoso que nem se lembrou do logar em que se achava.

Dormiu e sonhou. Sonhou que havia ido ao céu, e que nossa Senhora a havia levado a uma chacara muito grande, em que havia um cesto com uma porção de ovos de galinha.

—Minha filha,—disse-lhe a Virgem,— aqui tens estes ovos todos. Manda collocar na chocadeira. Si algum delles tiver pinto, é signal de que encontrarás um noivo, e te casarás. Si não, é o annuncio de que ficarás solteira, sem achar, jamais o coração que procuras no mundo.

Dito isso, Nossa Senhora desappareceu, e Mariasinha viu-se, de subito, diante de uma chocadeira fechada. Ao fim de algum tempo, ouviu piar. Abriu a caixa em que se achavam encerrados os ovos de galinha e della saiu um pintinho muito claro, que lhe encheu o coração de alegria. Era signal de que encontraria, ainda, um marido.

A moça despertou de repente, com a claridade que se fizera no cinema. Ao seu lado, um rapaz sympathico, sorria, entregando-lhe o lencinho de seda, que havia caido.

Mariasinha agradeceu, com um sorriso e uma palavra amavel. Ao fim de alguns momentos conversavam com jovialidade. A moça aventurou:

—O senhor chama-se?

Elle:

—Pinto... Mario Pinto...

Os olhos de Mariasinha brilharam. Tinha, realmente, sahido o pinto...»

Humberto de Campos

A POPULAR

Casa BARATEIRA

Recebeu um lindo e variado sortimento de fazendas, como sejam: sedas de diversas qualidades, brins, xadrezes, zefires, voiles, etamines etc. etc.

Para serem vendidas a preços reduzidos.

Convida a sua distincta freguezia e ao povo em geral para visital-a, antes de fazerem suas compras.

O PROPRIETARIO:

SAID HUSSEIN

Rua 7 de Setembro N. 24

AGUDOS

JORNAL DE AGUDOS

Semanario Independente

Publica-se ás 5.as feiras.

Redacção e Officinas:

Rua 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:

Assignaturas: anno 20$000

Semestre 12$000

EDITAES:

Por linha . . . $300

Repetição . . . $200

Secção Livre . . . $300

Annuncios, preço a tratar na redacção

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Confermat" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol—contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

DR.

Vicente Damante

CLINICA EM GERAL

PARTOS

RUA 7 DE SETEMBRO N. 7

AGUDOS

Leiam o

JORNAL DO INTERIOR

Voluntarios

Communica-nos a Junta de Alistamento Militar, deste municipio que, a partir de 1.º deste mez a 15 de Outubro proximo vindouro, acha-se aberto o voluntariado para o Exercito, devendo os candidatos satisfazerem as seguintes exigencias:

1.o — Attestado de conducta passado pela autoridade policial;

2.o — Certidão de nascimento;

3.o — Ter aptidão phisica para o serviço militar;

4.o — Ter de 17 a 28 annos de idade;

5.o — Ser solteiro ou viuvo, sem filhos e não ser arrimo de ninguem;

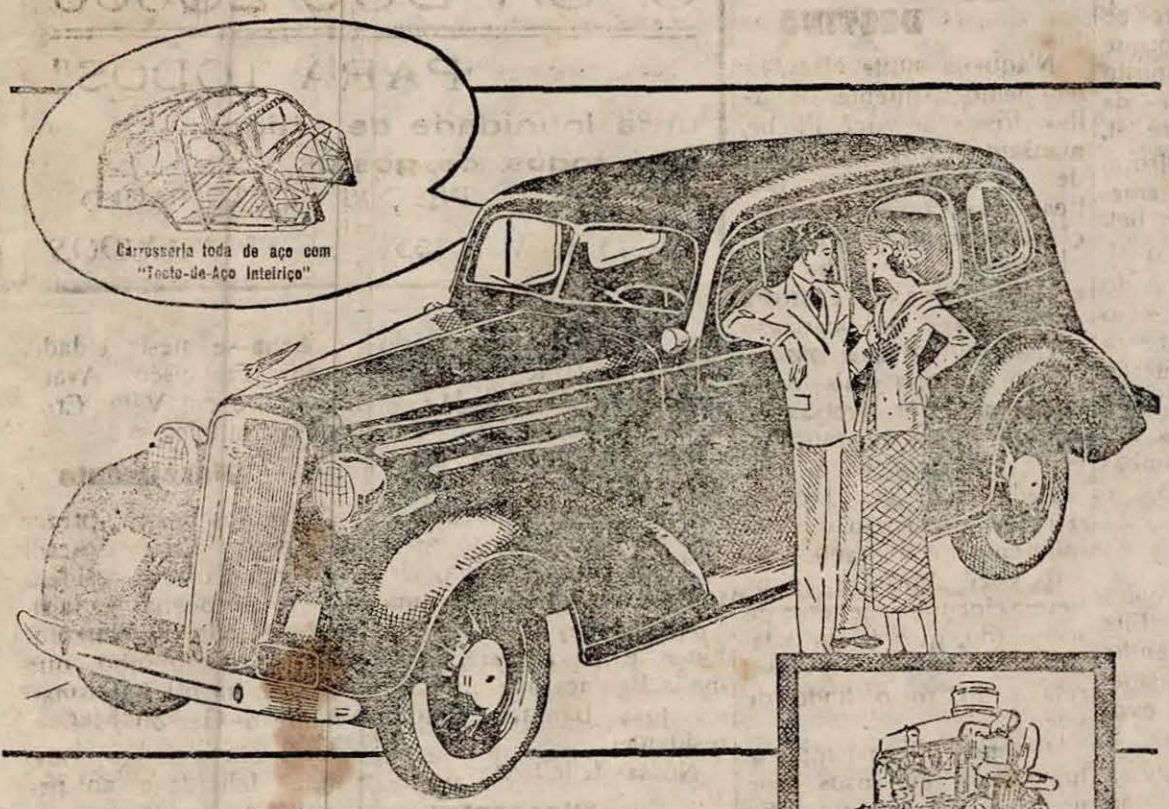
6.o — Não ser sorteado convocado.

Faça seus impressos na Typographia desta folha!

VÁ VER O CHEVROLET de 1935

com "Tecto-de-Aço Inteiriço" e outros melhoramentos que significam

— melhor performance — mais confôrto — nova economia

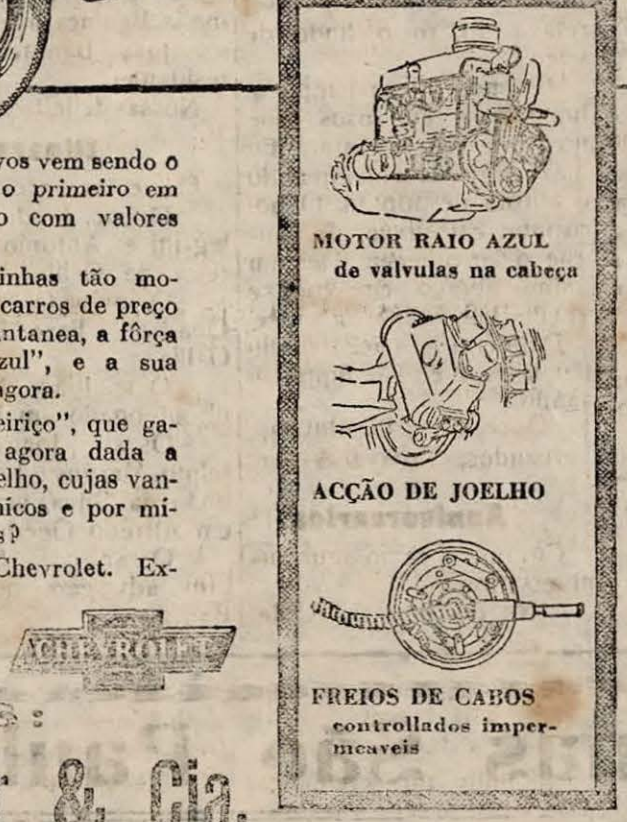


O carro que ha 4 annos consecutivos vem sendo o *primeiro em vendas por ser o primeiro em* qualidade, apresenta-se neste anno com valores ainda mais altos e modernos.

Não ha carro, em sua classe, de linhas tão modernas e estylizadas. Nem mesmo carros de preço superior têm a sua acceleração instantanea, a fôrça de tracção do seu motor "Raio Azul", e a sua *economia, ainda mais accentuada agora.*

E que dizer do "Tecto-de-Aço Inteiriço", que garante a protecção mais efficaz até agora dada a um automovel? E da acção de joelho, cujas vantagens são proclamadas pelos technicos e por milhares e milhares de automobilistas?

Visite hoje mesmo nossa Agencia Chevrolet. Experimente um Master De Luxo de 1935 e convença-se de que Chevrolet continua sendo o melhor carro do mundo em sua classe.



AGENTES:

Coelho, Balthazar & Cia.

Rua 13 de Maio, 35 - Phone, 54 - AGUDOS

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio N 19 - AGUDOS

Preço Sacco

Livros, papeis, romances, cadernos, pennas, lapis, tintas, borrachas, objectos religiosos e para escriptorio etc.

Distribuição de premios aos clientes que juntarem 100 ou mais pontos

Boas Receitas

Bolo de creme "Royal"

1|2 chicara de manteiga (115 grs.)
1 chicara de assucar (230 grs.)
2 ovos
1 colher de chá de essencia (2 grs.)
(ou extrato de limão)
1|2 chicara de leite gordo ou creme, (1|8 de litro)
1 chicara de farinha (115 grs.)
1|2 chicara de maizena (57 grs.)
3 colheres de chá de Pó Royal (12 grs.)

Amassa-se a manteiga com o assucar e ajunta-se as gemmas bem batidas, a essencia e o leite, aos poucos. Peneira-se a farinha, a maizena e o Pó Royal juntamente, e mistura-se com os primeiros ingredientes. Bate-se bem as claras e juntem-se. Assa-se em fôrma untada 45 minutos, em forno bra ndo.

Bolo Cosmopolita

2|3 de chicara de banha (155 grs.)
1 1|2 de assucar (335 grs.)
3 ovos
1 chicara de leite (1|4 de litro)
2 1|2 chicaras de farinha (280 grs.)
1|4 de colher de chá de sal (1 gr.)
3 colheres de chá de Pó Royal (12 grs.)
1 colher de chá de extrato de baunilha (5 grs.)
85 grammas de chocolate amargo

Derrete-se a banha até que torne-se parecida com creme; addicione-se o assucar pouco a pouco. Separe-se as claras das gemmas e bate-se as ultimas até obter-se uma especie de creme. Addiciona-se esta a mescla anterior batendo-se tudo bem. Addicione-se agora leite de pouco a pouco, alternativamente com a farinha, que anteriormente deve ter sido peneirada com o Pó Royal e o sal. Junte-se a baunilha ao chocolate derretido e finalmente as claras de ovos bem batidas. Coze-se a massa em tres frigideiras bem engraxadas em forno de temperatura moderada, de 25 a 30 *minutos.*

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPEOS RAMENZONI»
OS ULTIMOS MODELOS
Tudo bom e Tudo barato
Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

Quer tomar um bom sorvete? procure a
Sorveteria S. Paulo
Rigoroso asseio e promptidão.

Casa Colombo

Tem os melhores sortimentos de:
Fazendas, armarinhos, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, artigos para fumantes etc. etc.
RUA 13 DE MAIO N. 28
Telephone, 2-8 — AGUDOS

Bar De Rosa

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA
Bifes a cavallo, ovos a qualquer hora do dia e da noite.
Café, bebidas nacionaes e extrangeiras, etc

Alfaiataria São Paulo
DE
Affonso A. Souza,
que executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.
PREÇOS MODICOS
Rua 7 de Setembro
AGUDOS

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 5 de Setembro de 1935 | N. 2

A GUERRA

PAULO DE TESSALIA

Vae para muitos dias que o mundo assiste aos grande preparativos de uma nova conflagação.

Enquanto nas trincheiras os soldados buscam fazer um abrigo seguro, para o derramamento de balas e bombas destruidoras, no ambiente não menos carregado das conferencias de paz (onde as paredes são pintadas de vermelho) os pacifistas da Europa e do mundo todo procuram firmar o anjo branco sobre a indiferença dos tratados e pactos embolorados e esquecidos.

Estalará uma nova guerra? A nossa preoccupação está em saber o tempo que durará a mesma; pois os proprios briguentos nos desorientam com referencia ao seu poder béllico:— dizem os jornaes e revistas que os grandes paizes estão aparelhados para destruirem o mundo em poucas horas. No entanto as grandes corridas, o movimento espantoso de tropas e civis; o preparativo que se faz é ainda em grande parte pelos methodos de guerra antiga, e com os antigos apparelhamentos.

Si existem gazes mortiferos que com poucos miligramos reduzirão a cadaveres os habitantes de uma aldeia inteira; si já foram isolados do sol os raios incendiarios; si os aviões estão dotados de todo o engenho destruidor possivel de se engendrar, então — para que essa mobilisação de uma patria inteira? Para que essa correria gigantesca, electrizando as almas e magnetizando os olhares com a visão de uma guerra universal?

Si no mundo a arte de matar está tão desenvolvida quanto falam os jornaes, bastaria uma legião de chimicos e engenheiros electricistas, para se fazer uma guerra. Desnecessaria a mobilização que faz tremer o solo e o céu, fazendo chorar as almas paternas e dando vida ás coisas mortas.

Chegaria um punhado de homens (ou melhor, cientistas e sabios), para a conquista de um pedaço de terra.

Nada de fuzis antigos, canhões enferrujados e sabres embainhados; nada de metralhadoras barulhentas, e bombas que assobiam e estouram, horrorosamente.

Teriamos uma guerra silenciosa, uma guerra elegante, cerimoniosa... E á tarde, voltando dos campos de guerra (engano-me, não existiria trincheiras nem campos de guerra), voltando do seu **trabalho scientifico**, os soldados-sabios tomariam muito socegadamente os seu chá com torradas na sala illuminada de seus palacios, como si nada houvesse ds anormal no mundo inteiro.

Isso me faz pensar que ninguem possúe todos esses engenhos annunciados. Uma nação, com medo da outra, inventa nomes, não apparelhos. Estabelece-se um circulo vicioso, porque ainda perdura no espirito dos povos os horrores da guerra de 1914; entre si, pompeiam-se mentirosamente as nações, uma amedrontando a outra. Um bello dia ha um **esbarrão** qualquer; um piza no pé do outro; péde desculpas; «não desculpo, podia passar sem pizar»... E vem a guerra. Mobilização de exercitos e de milhões de homens. Fuzis antigos, sabres, bombas barulhentas, trincheiras, e canhões enferrujados.

* * *

A Guerra é uma coisa inevitavel no mundo. Ella deixará de existir, quando desaparecer a humanidade pois ella faz parte da evolução das raças.

A historia nos colloca isso aos olhos; e nós não queremos comprehender.

Para cumulo da ironia, na primeira guerra que estalar por sobre a terra, a primeira bomba cahirá sobre o CONGRESSO DA PAZ.

Inutil querer sufocar uma guerra; seria sufocar a evolução do mundo...

Para seus impressos? procurem as officinas desta folha!

SOCIAES

DESTINO

N'aquella noite clara, fitei demoradamente os olhos tristes de você. Phébe, mansamente, banhava-nos de luz e eu, como que trespassado por fortes emoções, tive vontade de chorar.

Faltava pouco para você partir. Quando a aurora despontasse, eu ficaria só e cada minuto que passasse, você ficaria mais longe de mim! Li por diversas vezes, os versos de amor que escrevera para você.

As faces de você traziam o colorido viçoso de um momento de flagrante; depois você chorou e eu, na timidez incomprehendida de namorado, quiz beijar a lagrima pura, que, vagarosa, rolava do rosto lindo de você.

Tivemos longo tempo abraçados, temerosos que nos viessem separar. Eu quiz fugir da vida, quando o aurora despontou. O horisonte carregava de sangue o amanhecer. Dei um ultimo abraço em você e você beijou-me a face.

Depois... você partiu tão triste, e eu... fiquei resando.

POMPILIO

Agudos, 3 - 9 - 935

Anniversarios

Commemorarão seus anniversarios:

—No dia 9, o sr. Ulderico Paschoal, proprietario da «Alfaiataria Paschoal», residente nesta cidade.

—No dia 10, o sr. Euclydes de Oliveira Lima, estimado escrivão da Collectoria Estadoal local.

—No dia 13, deste mez, d. Hilda Mattos Lima, virtuosa esposa do nosso amigo Euclydes de Oliveira Lima; e a exma. sra. d. Amelia Benincasa, esposa do sr. José Benincasa, aqui residente.

Nossas felicitações.

Ilustrantes

Estiveram na cidade:

—Os srs. Lindolpho Pellegrini e Antonio A. Moreira, de Gallia.

—O major Gasparino de Quadros, Fazendeiro em Gallia.

—O sr. João Maringoni, advogado em Baurú.

—Os srs. Joaquim Anselmo Martins e José Benedicto da Silva, fazendeiros em Alfredo Guedes.

—O sr. dr. Sebastião Lins, advogado no fôro de Baurú.

Acha-se nesta cidade, o snr. Francisco Avato, fazendeiro em Véra Cruz e neste municipio.

Nascimento

O lar dos nossos prezados amigos Elias Corradi e d. Olga Corradi, residentes em Sorocaba, acha-se em festa pelo nascimento, de mais um filhinho, que receberá, na pia baptismal, o nome de Gerson José.

Auguramos longa vida e muita felicidade ao pequerrucho, e aos paes, apresentamos nossas felicitações.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita o Snr. Amaral, representante da importante firma commercial Jacob Zlatopolski, de S. Paulo.

Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

Fallecimentos

Ruth

Falleceu, na madrugada de hontem a menina Ruth, filhinha do Snr. Cyro Benincasa, constructor, residente nesta cidade.

D. Regina Rondina

Em Piatan, onde residia, falleceu, no dia 3 do corrente, d. Regina Rondina, progenitora do nosso particular amigo Higino Rondina.

O corpo da fallecida foi sepultado no Cemiterio Municipal desta cidade.

Pesames, ás familias enlutadas.

Templo Evangelico

Domingo proximo, na Egreja Evangelica, haverá:

— Ás 12 horas, Escola Dominical e Estudo da Palavra de Deus.

— Ás 19 horas, culto evangelico e Estudo da Palavra de Deus.

— A entrada é franqueada ao publico, em geral.

— As 14 horas, a Egreja Evangelica realisará um culto na Cadêa Publica local.

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias.

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marila e mais praças commerciaes do Estado.

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, a preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista · Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo